

ESTAÇÃO PSI: PARADA APOIO MATRICIAL EM SOCIOEDUCAÇÃO

Gislei Domingas Romanzini Lazzarotto; Luiza de Oliveira Nascimento

O Grupo de extensão Estação Psi trabalha com equipes e adolescentes no contexto de políticas públicas e medidas socioeducativas. Sua ação é realizada em conjunto com o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade (unidade de execução da medida socioeducativa em meio aberto PSC da Faculdade de Educação) e o G10 (grupo de assessoria à juventude criminalizada que integra o Serviço de Assessoria Jurídica Universitária da Faculdade de Direito), constituindo o Núcleo de Extensão e Pesquisa PIPA (Programa Interdepartamental de Práticas com Adolescentes e Jovens em Conflito com a Lei) que desenvolve práticas de atendimento interdisciplinar com adolescentes e jovens em conflito com a lei. Dentre as ações desenvolvidas neste ano, criamos a Equipe de Apoio Matricial em Socioeducação do PIPA, a fim de oferecer suporte/assessoria às equipes de referência dos adolescentes acompanhados, visando qualificar e ampliar as possibilidades de intervenção.

Identificamos situações de adolescentes que demandavam uma estratégia de análise interdisciplinar do plano de atendimento individual com um plano de intervenção intersetorial com as políticas públicas em saúde, educação, assistência social, segurança e direitos humanos. Deparamo-nos com demandas complexas que envolvem atenção especializada em saúde mental, risco de vida e necessidade de proteção especial, judicialização de eventos educacionais e familiares, entre outros. Tendo em vista que as equipes de referência de alguns casos necessitavam de uma análise ampliada da situação, considerando a interdisciplinariedade e a intersetorialidade para ações transversais e em rede, organizamos a Equipe de Apoio Matricial em Socioeducação, referenciada na metodologia de apoio matricial que surge no campo da saúde pública brasileira. O objetivo desse dispositivo é analisar as demandas das equipes que trabalham com o/a adolescente contribuindo, por meio de encontros, na construção da estratégia de trabalho, transversalizando saberes e/ou acionando ações com a rede de políticas públicas. A equipe de apoio matricial é formada por profissionais e estudantes das áreas de educação, direito, serviço social e psicologia, reunindo-se de forma quinzenal para analisar as solicitações das equipes de referência e organizar um mapeamento da rede de serviços, visando uma relação de acolhimento e fluxos mais acessíveis nos encaminhamentos necessários. A metodologia apresenta o desafio de pensar a socioeducação como um analisador que afirme a intervenção com a demanda juvenil entre diferentes saberes e políticas públicas.

O saber psi contribui na construção desse espaço evidenciando os modos de subjetivação juvenil associados à infração e como nossas práticas possibilitam constituir processos de singularização das demandas individuais e institucionais. Além disso, propiciamos um espaço de escuta e acolhimento às próprias equipes de referência. Falar e compartilhar sobre o trabalho que nos toma é potente, pois valoriza-se o que já está sendo feito, legitimando o pensar e a angústia de habitar a dúvida como trabalho. Assim, compomos, com esses olhares próximos e distantes, novos mapas de sentidos e caminhos a serem traçados com a extensão.

Descritores: Estação Psi; socioeducação; apoio matricial; adolescentes.